

O QUE LEVA OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO A DEIXAREM OS PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB

Caio Vinicius Teixeira dos SANTOS, Cássia dos Santos JOAQUIM, Ysamara dos Santos CONCEIÇÃO, Deivid de Jesus SANTOS, Saulo Santos OLIVEIRA, Leopoldo Katsuki HIRAMA.

Faculdade de Educação Física – UFRB, Amargosa, Bahia, Brasil

e-mail: caiovinitx@hotmail.com

Introdução: Entendemos que o ensino superior público no Brasil, é composto por três princípios: ensino, pesquisa e extensão, que em conjunto trazem uma série de fatores que acarretam aos discentes uma formação ampla e integral. A extensão universitária visa promover a ampliação da concepção política-pedagógica de como ensinar, assim como auxiliar na capacitação de futuros professores aptos para o trato de vários conteúdos, podendo experienciar assuntos trabalhados dentro da sala de aula com a comunidade, saindo dos muros da universidade e colocando o discente direto no campo de atuação. Desta forma, o estudante que não vivencia estas possibilidades, está perdendo experiências importantes para a sua formação. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo identificar as possíveis causas que levam os estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal da Bahia (UFRB) a deixarem a extensão universitária. **Metodologia:** A metodologia utilizada neste estudo é de caráter qualitativo e se dá através da análise de questionários aplicado a 17 discentes que participaram de projetos de extensão vinculado ao curso. **Resultados:** A análise dos questionários levantou os seguintes dados: a) os estudantes relataram que a falta de bolsas bem como auxílio financeiro impossibilitou a permanência nos projetos, pois tinham que criar alternativas de permanência na universidade; b) destacaram que havia uma grande falta de oportunidades por terem que trabalhar para se manter financeiramente, pois em grande parte vinham de outras cidades distante do campus de origem e não havia tempo para conciliar estudo, trabalho e projetos; c) encerramento dos projetos com o contingenciamento de recursos. Não só os estudantes, mas também os setores como os de pesquisa, ensino e extensão passam por um estado de precariedade, tornando as atividades dos docentes e discentes insustentável. **Conclusões:** É evidente que a situação financeira das Universidades Federais brasileiras é alarmante. Com os cortes feitos pelo governo no orçamento de repasse das verbas para essas instituições os setores de pesquisa, ensino e extensão que contribuem para uma melhor formação dos discentes e para a construção da sociedade, passam por instabilidades. A consequência são discentes impossibilitados de atuarem em áreas que aprimorariam sua formação, reduzindo as oportunidades que poderiam ser oferecidas pela universidade.

Palavras chaves: Extensão Universitária; Formação Docente